

Academia Campinense de Letras: Hoje, a solene inauguração da sede

A inauguração do novo prédio da Academia Campinense de Letras o ponto alto das atividades culturais em Campinas neste ano, está marcada para hoje e deverá se desenrolar em duas partes, uma pela manhã — com a benção do edifício, assinatura de cessão do prédio, inauguração das cabeças em bronze do prof. Francisco Ribeiro Sampaio (fundador da Academia) e de Luiz de Camões — e outra à noite, com sessão solene, discursos do acadêmico Hilton Federici e do prefeito Lauro Péricles Gonçalves, presidente de honra da ACL, a quem se deve a iniciativa da obra, construída pela Prefeitura Municipal.

AS SOLENIDADES

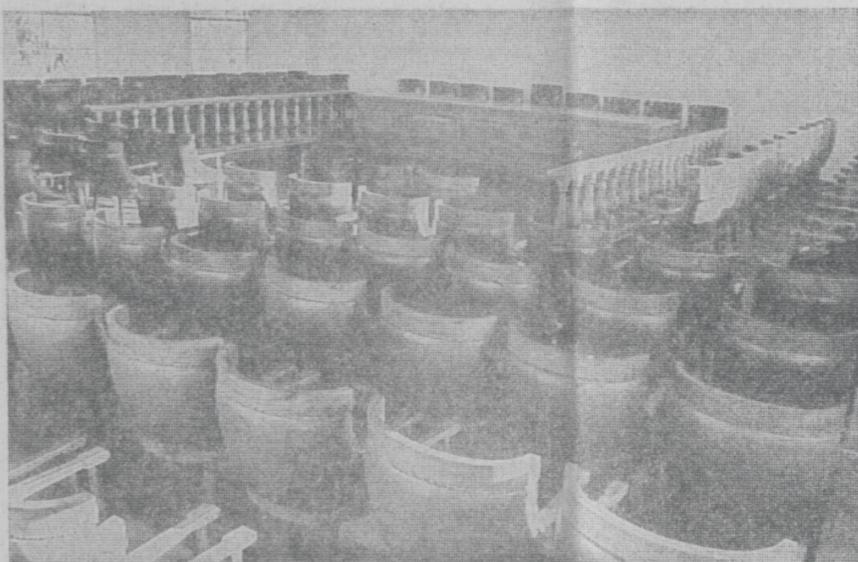
Os atos de inauguração do edifício-sede da Academia Campinense de Letras serão realizados hoje de manhã e a noite e estarão assim distribuídos: às 10.30 horas, benção do edifício por sua Excelência Reverendíssima Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Metropolitano de Campinas; assinatura, pelo prefeito Lauro Péricles Gonçalves do decreto de cessão do edifício, em regime de comodato a Academia Campinense de Letras; inauguração das placas de bronze alusivas ao ato; inauguração da cabeça em bronze do fundador da Academia, prof. Francisco Ribeiro Sampaio e inauguração da cabeça em bronze de Luiz de Camões; às 20.30 horas, execução do Hino Nacional pela Banda da Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas; sessão solene da Academia Campinense de Letras, quando discursarão o acadêmico Hilton Federici e o prefeito Lauro Péricles Gonçalves, Presidente de Honra da Academia. Para finalizar, será oferecido um coquetel aos convidados pela Prefeitura Municipal de Campinas.

NASCE A ACADEMIA

A Academia Campinense de Letras nasceu a 17 de maio de 1976, quando se reuniu e tomou posse o grupo inicial. Ocupava, nessa data, a Secretaria de Educação e Cultura do Município, o Prof. Francisco Ribeiro Sampaio. A secretaria funcionava em dependências do Teatru Municipal "Carlos Gomes" e foi ali que se realizou a assembléa de fundação, criando-se a Academia Campinense de Letras nos moldes da Francesa e de acordo com a Brasileira, compondo seu quadro de "imortais" com os clássicos quarenta membros.

Benedito Sampaio, Mons. Emílio José Salim, Paulo Mangabeira Albernaz, Theodoro de Souza Campos Junior, Armando dos Santos, Heládio José de Avila Brito, Herculano Gouvêa Neto, Stênio Pupo Nogueira, Carlos Francisco de Paula, Waldemar César da Silva, Carlos Foot Guimarães, Antonio Leite Carvalhais e José Roberto do Amaral Lapa, liderados pelo Prof. Francisco Ribeiro Sampaio, foram os pioneiros e com eles a idéia tomou forma, para se consolidar com a primeira assembléa.

Posteriormente, juntaram-se aos iniciais os nomes de



A sala das sessões

Francisco Isolino de Siqueira, José Monteiro Sales, Edmundo Barreto, José Emanuel Teixeira de Camargo, Plínio Amaral, José de Castro Mendes, Milton Duarte Segurado, Francisco Galvão de Castro, Waldomiro de Vasconcellos Ferreira, Paulo de Castro Pupo Nogueira, Licurgo de Castro Santos Filho, Rafael de Andrade Duarte, Camilo Geraldo de Souza Coelho, Celso Maria de Mello Pupo, Sebastião Alvarenga, Mário Erbolato, Francisco de Assis Iglésias, Noberto de Souza Pinto, Adalberto Prado e Silva, Nelson Noronha Gustavo Filho, Paulo da Silva Pinheiro, Guilherme Leanza, Ruy de Almeida Barbosa, Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu e Carlos Penteadó Stevenson completando o total de quarenta acadêmicos.

OS PATRONOS

Os 40 patronos da ACL, escolhidos entre nomes nacionais dos mais respeitáveis, são pela ordem: 1) Leopoldo Amaral; 2) D. João Batista Correa Nery; 3) Carlos Maximiliano Pimente de Laet; 4) Afrânio Peixoto; 5) João Lourenço Rodrigues; 6) João Cesar Bueno Bierrenbach; 7) Euclides da Cunha; 8) Hildebrando Siqueira; 9) José Bento Monteiro Lobato; 10) Padre Leonel Franca; 11) Julio de Mesquita; 12) Francisco Marais Monteiro Jr.; 13) Antonio de Castro Alves; 14) Bernardo de Souza Campos; 15) Ruy Barbosa; 16) Tomás Alves; 17) Afonso de Escagnollet Taunay; 18) Arnaldo Vieira de Carvalho; 19) Amadeu Amaral; 20) Benedito Luis Rodrigues de Abreu; 21) Artur Vitor Azevedo Segurado; 22) Francisco José de Oliveira Vianna; 23) Alberto de Oliveira; 24) Benedito Otávio de Oliveira; 25) João Batista Pupo de Moraes; 26) Ricardo Gumbleton Daumf; 27) Custódio Manuel Alves; 28) Pelágio Alves Lobo; 29) Paulo Alvares Lobo; 30) Humberto de Campos; 31) Plínio Barreto; 32) Vital Brasil Mineiro da Campanha; 33) Sud Menucci; 34) José de Sá Nunes; 35) Dom Francisco Quirino dos Santos; 36) Manuel Ferraz de Campinos Salles; 37) Padre José de Anchieta; 40) Antonio Alvares Lobo

DIRETORIAS

A primeira Diretoria esteve assim constituída: Francisco Ribeiro Sampaio (Presidente), Theodoro de Souza Campos Junior (Secretário Geral), Milton Duarte Segurado (1º Se-

cretário), Carlos Francisco de Paula (1º Tesoureiro) e Francisco Monteiro Sales (2º Tesoureiro)

As eleições são para períodos bienais de administração e a atual Diretoria, que regerá os destinos da ACL, para o biênio 76-77 está assim formada: Presidente de Honra: Prefeito Lauro Péricles Gonçalves; Presidente: Licurgo de Castro Santos Filho; Secretário Geral: Celso Maria de Mello Pupo; Primeiro-Secretário: Odilon Nogueira de Mattos; Segundo Secretário: Maria Conceição Arruda Toledo; Primeiro Tesoureiro: Mário Pires; Segundo Tesoureiro: Regis Torres de Castro; Bibliotecário Hilton Federici; Presidente Honorário: Francisco Ribeiro Sampaio; Iniciados da Biblioteca: Waldomiro de Vasconcellos Ferreira; Assessor de Imprensa: rancelino S. Piauí

PUBLICAÇÕES DA ACADEMIA

A Academia Campinense de Letras está empenhada no estudo, análise, pesquisa e divulgação da cultura local e no respeito às tradições históricas, já sendo alentada sua folha de serviços a saber: 1) "Elogio Fúnebre de Rafale de Andrade Duarte", por Licurgo de Castro Santos Filho; 2) "Chá de Noivado", por Benedito Sampaio; 3) "Elogio de Carlos William Stevenson" por Paulo da Silva Pinheiro; 4) "Elogio do Poeta Alberto de Oliveira", por Waldomiro Vasconcellos erreira; 5) "Um Poeta Campineiro B. Sampaio", por Francisco Ribeiro Sampaio; 6) "Elogio de Professor João Lourenço Rodrigues" por Carlos Francisco de Paula; 7) "Elogio de Paulo Alvares Lobo", por Celso Maria de Mello Pupo; 8) "De Vária Leitura" por José Roberto do Amaral Lapa; 9) "Elogio de Hildebrando Siqueira" por Francisco Isolino de Siqueira; 10) "Elogio de Paulo de Castro Pupo Nogueira", por Camilo Geraldo de Souza Coelho; 11) "Santa Teresa de Jesus e Outros Escritos" por Francisco Ribeiro Sampaio; 12) "Médicos e Cirurgiões da Imperial Câmara", por Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos; 13) "Discurso de Recepção do Acadêmico Honorário" D. Paulo de Tasso Campos", por Paulo Mangabeira Albernaz; 14) "Uma apreciação sobre os Fundamentos da Teoria Económica do Marxismo", por Stenio Pupo Nogueira; 14) bis — "Campinas que vi em 1932", por Aureliano Leite; 15) "O Tosão de Ouro e a Ordem da Rosa" por Ernesto de Souza Campos; 16) "Antologia" Obra Co-

memorativa do Décimo Aniversário da Academia; 17) "A Parábola do Brigueiro" por David Antunes; 18) "Artur Segurado: Um Educador", por Milton Duarte Segurado; 19) "Campinas, (Evolução Histórica)", por Licurgo de Castro Santos Filho; 20) "Campinas, seu Berço e Juventude" por Celso Maria de Mello Pupo; 21) "Elogio de David Antunes", por Mário Pires; 22) "Tempo e Poesia", por Dante Alighieri Vita; 23) "Monsenhor Dr. Emílio José Salim, Elogio Acadêmico", por Dante Alighieri Vita; 24) "Excetos Acadêmicos", por Vários Acadêmicos; 25) "Tomás Alves (Seus Escritos)", por F. J. Monteiro Sales; 26) "Tempo de Dizer", por Dante Alighieri Vita; 27) "O Negro na Cultura Brasileira", por Francisco S. Piauí; 28) "História de Cruzeiro (I)" por Hilton Federici; 29) "Julio Mesquita", por Camilo Geraldo de Souza Coelho; 30) "Rememorações", por Francisco Ribeiro Sampaio; 31) "Poemas para Meditar", por Mauro Sampaio; 32) "Luz sem Dono", por Maurício de

Moraes; 33) "Roteiro do Progresso Autêntico", por Francisco Galvão de Castro (No prelo); 34) "Panorama da Poesia em Campinas", (Até 1920), por Aristides Monteiro; 35) "Paginas Avulsas" (Diversos acadêmicos) Obra comemorativa do 20.º aniversário de fundação da Academia Campinense de Letras.

A NOVA CASA

Construída em estilo dórico, a nova casa de Academia Campinense de Letras acha-se instalada à rua Marechal Deodoro, n.º 525, com uma área circundante totalmente transformada, o que deverá concorrer grandemente para o seu esplendor.

Referida área recebeu tratamento paisagístico-arquitetônico, ganhando um calçadão circundante em estilo saudosista, com pavimentação de vartido e passarelas de acesso às entradas das residências. Estas tiveram suas fachadas totalmente restauradas, atendendo-se, para tanto, à influência francesa que receberam à época da construção.

Ao fundo e à direita do edifício da Academia, há uma cortina de arvóres nobres, formando um jardim no estilo tradicional. Holofotes direcionais destacaram a Academia Campinense de Letras, fazendo-a cintilar na noite.

Galgadas as negras escadarias de granito e transportadas as seis colunas dóricas — após admirar-se a obra que lembra perfeitamente um templo helênico — chega-se à porta de entrada e, através desta, ao hall, que apresenta teto abobadado, piso de mármore branco e luz indireta, destinado às exposições comemorativas e de artes. A sua entrada destaca-se um candelabro vitoriano doado pelo prefeito Lauro Péricles Gonçalves à Academia.

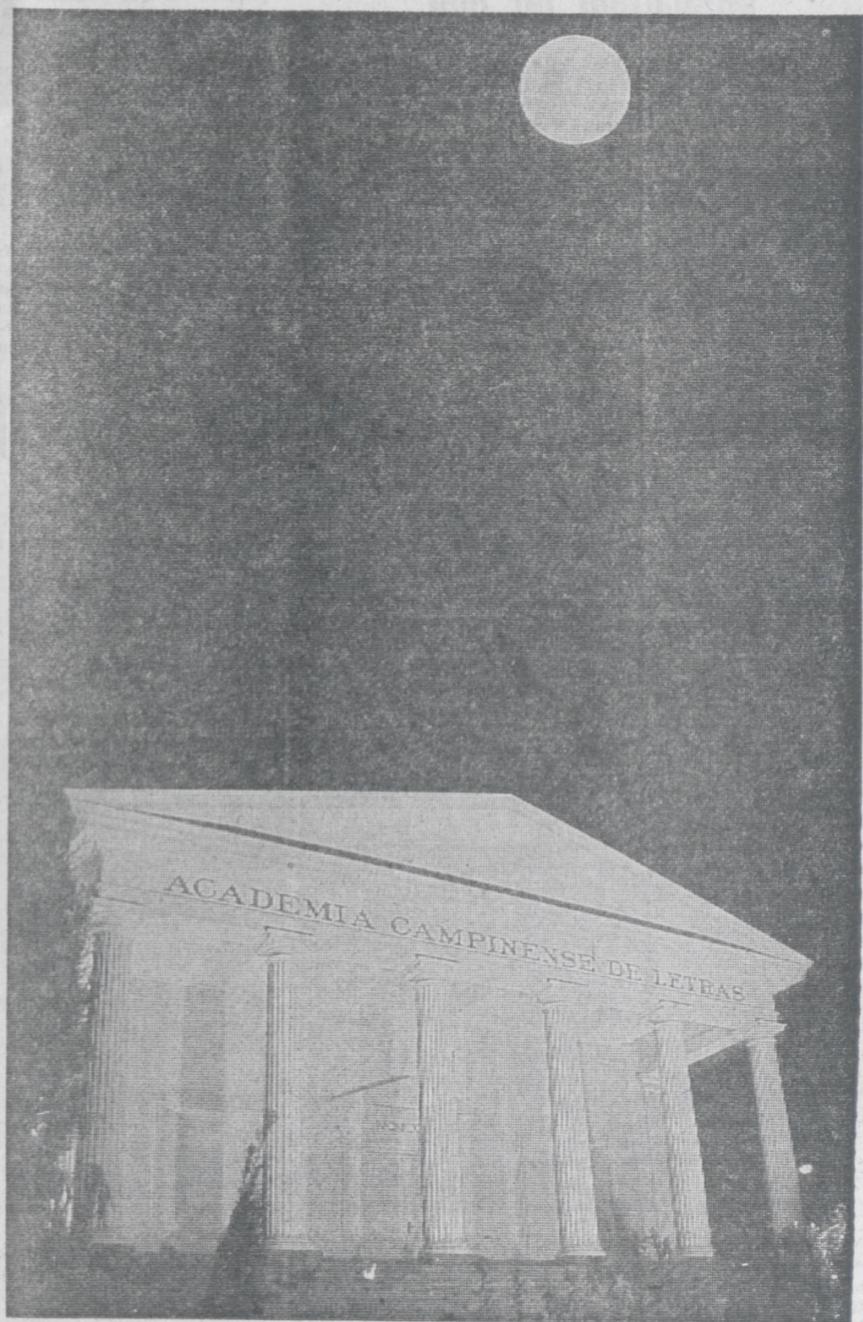
Através de pequeno corredor, que liga o hall à imponente sala das sessões,

pode-se chegar à biblioteca tomando-se à esquerda, ou à diretoria — secretaria, cozinha e W. C., tomando-se à direita.

Bastante ampla, com excelente iluminação, acústica perfeita — de modo a permitir que se ouça com facilidade o orador — a sala das sessões apresenta mobiliário em harmonia com o estilo geral do prédio: tribuna de honra, destinada ao presidente e visitantes ilustres, poltronas dos acadêmicos e da assistência.

A biblioteca, com estantes metálicas, conterá inúmeras obras de vulto, dentre as quais as de autoria dos membros da Academia Campinense de Letras, que já somam 35 publicações. Haverá, ainda, um arquivo de documentação literária, além de um pequeno centro de estudos da literatura em Campinas, o qual se desenvolverá com o tempo.

Após realizar sessões literárias em prédios acanhados, muitas vezes cedidos pelos próprios acadêmicos — não fugindo ao que ocorreu no passado com as Academias Brasileira e Paulista de Letras, que apresentam hoje um esplendor que nada tem a ver com o princípio modesto em que nasceram — a Academia Campinense de Letras, que promoveu no último dia 3 sua última reunião à av. Francisco Glicério, n.º 964, atinge hoje, com a nova casa que recebe, o seu dia de glória. Seus membros poderão, agora, em ambiente totalmente favorável e pleno de conforto, dedicar-se de corpo e alma às suas sessões literárias e, brevemente, novas atividades surgirão, novas obras se juntarão ao acervo literário das já publicadas e irão ocupar lugar de honra na biblioteca, à disposição de todos que se interessam pela literatura que brota na terra campineira.



Fachada da nova casa da Academia Campinense de Letras

Dia 19: Inicia-se Curso para Auxiliares em Hospital

O SENAC — Centro de Formação Profissional "Castro Mendes" em convênio com o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra, farão realizar a partir do dia 19 do corrente um Curso de Atendimento de Hospital, inteiramente gratuito, através de bolsas concedidas pelo PIPMO. O

mencionado curso, terá a duração de duzentos e quarenta horas e será realizado das 15 às 18 horas, nas dependências do C.F.P. "Castro Mendes", à rua Sacramento n. 490, onde os interessados deverão efetuar sua inscrição nos dias 18 e 19, das 8 às 18 horas.

Servidor só viaja com autorização do governador

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado, através do seu presidente, Luso Junior, sugeriu mudança na portaria que determina que todos os funcionários públicos estaduais que queiram viajar para o exterior, precisam de uma autorização do governador, mesmo que seja uma viagem turística. No Diário Oficial do Estado já começaram as publicações das "au-

torizações". Essa autorização deve ser solicitada com certa antecedência. A referida entidade acha que a intenção da portaria é em relação as viagens de servidores em exercício da função mas vem sendo mal interpretada, criando situações desagradáveis. Espera-se que o assunto seja devidamente esclarecido, desfazendo a dúvida existente.

Sindicato dos Metalúrgicos recebe hoje doação de área

Hoje, às 8 horas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, o Prefeito Municipal, Lauro Pericles Gonçalves assinará o ato de doação do terreno pleiteado pelo vereador Antonio Panutto para a construção da sede do Clube de Campo daquela entidade. Na oportunidade

será assinado ainda o contrato de ampliação da Colonia de Férias com valor superior a cinco milhões de cruzeiros. Antes da solenidade de doação do terreno, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos prestará esclarecimentos sobre o Dissídio Coletivo, andamento da Colonia de Férias e outras realizações de interesse da classe.

Mário da Silva Brito, intelectual do ano

O escritor e crítico literário Mario da Silva Brito ganhou o prêmio "Academia de Letras" deste ano, pelo conjunto de obras publicadas, num total de 12 volumes sobre poesia, humor, memórias, principalmente trabalhos relativos à Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, cujo segundo volume sairá este ano. Concorreram ao prêmio

oito escritores, obtendo Mario da Silva Brito 23 votos entre 34 votantes. Em setembro, lançará ele "Cartola de mágico", de caráter memorialista. Antigo colaborador de "Anhembi", onde fez a crítica dos mais famosos poetas do País Mario da Silva Brito foi grande amigo de Mário de Andrade, constituindo hoje uma das maiores expressões de literatura brasileira.

Maternidade construirá Ce com 400 leitos destinados

mento geral os trabalhos que A fim de levar ao conhecimento daquela diretoria vem realizando

do, com o objetivo de construir nesta cidade um grande centro Materno-Infantil destina-

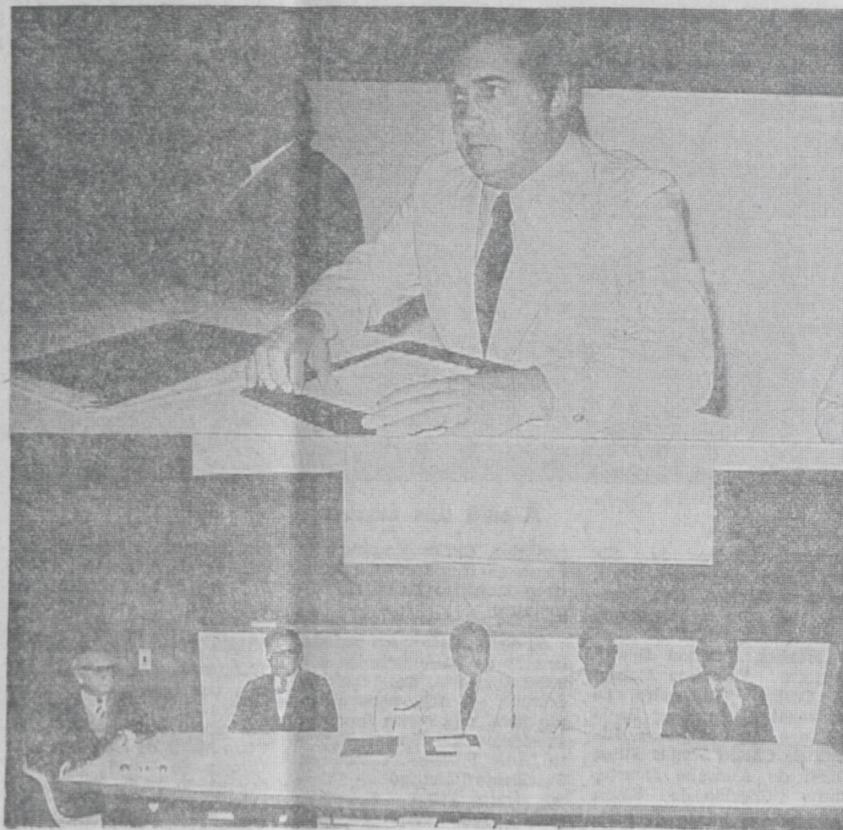
do a mãe pobre, a alta direção da Maternidade de Campinas reuniu-se na manhã de

ontem com a imprensa e representantes de Clubes de Serviço, para expor seus planos.

O encontro teve lugar no auditório daquela casa, oportunidade em que seu presidente o Dr Gilberto A. Zenha procedeu completa explanação das diretrizes elaboradas para a construção do Centro que contará com quatrocentos leitos.

Procedendo um retrospecto da vida da Maternidade de Campinas, ao longo de sua existência, tendo a frente figuras de grande expressão, A. Zenha, enfatizou que a nova obra de grande alcance social surgirá numa ocasião em que a cidade "sofre um absoluto colapso de leitos hospitalares" e que a realização se voltará ao atendimento da mãe pobre" e citou ainda: "para os srs. terem uma idéia da grande demanda, somente no ano passado a Maternidade de Campinas deu atendimento a 1.743 mães sem recursos o que implicou em gastos que alcançaram a casa dos Cr\$... 1.280 47,52 A mãe pobre sempre teve seu lugar garantido nesta casa que hoje está pequena para propiciar um atendimento a todos que nos procuram. Assim não envidaremos esforços no sentido de dar a Campinas mais um centro de atendimento".

Subunhou que grande foi a colaboração da prefeitura na doação de um terreno de ... 51.000 m2, destinado ao empreendimento, localizado em local de fácil acesso, estando



Um flash da reunião de ontem no auditório da Maternidade

SESC DE CAMPINAS NO II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE GERONTOLOGIA

A notícia de que no Congresso uma comissão mista aprovou o projeto de iniciativa do governo federal, no sentido de ampliar até cinquenta anos a admissão de pessoal para os serviços públicos, salvo para algumas carreiras isoladas, mereceu considerações especiais em Campinas.

Numa antecipação da vigência do ato, que depois de aprovado pelo plenário do Congresso irá ao presidente Geisel, para sanção, foi enviado um telegrama a Brasília, saudando o chefe da Nação pela sua iniciativa.

O telegrama foi uma iniciativa do Movimento "Tempos" — Orientação a Aposentados e Idosos, que funciona junto ao SESC e representa uma valiosa experiência grupal, no

combate à marginalização e isolamento de homens e mulheres a caminho do envelhecimento, fato destacado em reportagens especiais do "Correio Popular", nas duas últimas semanas.

CONGRATULAÇÕES

O telegrama ao presidente Geisel destaca a importância de permitir que pessoas experientes sejam colocadas em cargos públicos, ao mesmo tempo que poderá servir de exemplo às empresas, para que recebam e estimulem a permanência em serviço de homens e mulheres capacitados, sem preocupação com sua idade.

A mensagem do Movimento "Tempos" está assim redigida: "Senhor Presidente: aplau-

dimos e agradecemos ato governamental elevando limite de idade para admissão aos cargos públicos para cinquenta anos de idade Temos a certeza de que a decisão merecerá o acompanhamento do empresariado nacional. A medida dignifica e exalta a experiência do homem que envelhece e recuperará para a sociedade milhares de brasileiros capazes. Saudações".

EXPERIENCIA

A atenção da cidade vem convergindo há cerca de 60 dias para o trabalho com aposentados ora realizado pelo SESC, mantendo cada vez mais dispostas as quase 150 pessoas que frequentam o seu programa social, cultural e recreativo chamado "Ponto de Encontro".

As famílias, diante da ênfase que a imprensa local vem dando, começam a constatar a seriedade da atuação daquela entidade, junto com o INPS e o SEFI, para estimular e colocar dentro de praticas alegres e saudias, um grande grupo de homens e mulheres.

Ainda durante a semana um grupo de alunas da Faculdade de Educação Física de Sorocaba veio conhecer de perto, filmando e gravando fases do trabalho a ser lançado naquela cidade.

Também em Americana e Itapira será desenvolvido um projeto especialmente voltado para os aposentados, conforme alguns contatos que vem fazendo o SESC.

O Movimento "Tempos" está disposto, agora, a preparar elementos que possam estimular a fundação de Clubes de Aposentados junto a paróquias, sociedades de bairros e sindicatos.

OBSERVAÇÕES

Ampliando a existência de um Centro de Documentação Sobre a Terceira Idade em Campinas

Regional do SESC mandou ao II Congresso Latino-Americano e II Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, o dr. Flavio da Silva Fernandes.

Participante de diversas entidades e trabalho voltados para a comunidade, vai aquele representante do Serviço Social de Comercio com o objetivo de colher subsídios e experiências para que possa ser dinamizada a atuação do SESC na assistência e orientação à classe dos aposentados, sob diferentes aspectos.

Choc Center
TEM
GELATINA
Q-GEL
FONE: 24117

INGLÊS
(MADE IN BRAZIL)
Lessa

CURSO DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Prosseguindo em suas atividades, visando atender as necessidades do parque industrial da região, o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos — C. D. R. H.,

através do seu departamento de Psicologia do trabalho, no último dia 4, deu por instalado nova turma do curso sobre "O Fator Humano e os Acidentes do Trabalho".

O curso esta sendo ministrado pela Psicologa Fernanda Maria Claudino Gomes do Departamento de Psicologia do Trabalho do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos, com a utilidade de